



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nos últimos meses, tem estado em curso a recolha de opiniões sobre a alteração ao “Regulamento do Licenciamento dos Estabelecimentos para Venda a Retalho de Carnes, Pescado, Aves e Vegetais” pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), o qual planeia revogar os limites relativamente às áreas de cobertura dos mercados sitos na Península de Macau, definidos por um raio em volta dos mesmos, e emitir licenças, para venda de pescado e carnes frescos, às lojas e aos supermercados que satisfaçam as condições de segurança alimentar e sanitárias, de modo a aumentar os canais de vendas a retalho. Isto pode, sem dúvida, ajudar a promover a competitividade dos preços dos produtos alimentares, contribuindo, consequentemente, para a sua redução. No entanto, sob outro ponto de vista, o Governo, antes de promover uma concorrência directa entre os espaços comerciais e os vendilhões dos mercados, já reviu ou não os problemas de envelhecimento, degradação e má administração das instalações dos mercados, assim como de apoio insuficiente aos vendilhões?

Segundo os dados, o número da população de Macau aumentou de 438 mil pessoas, em 1999, para 640 mil pessoas, no primeiro trimestre de 2015. No entanto, só existem, desde há vários anos, 9 mercados municipais, o que, naturalmente, tem aumentado a sua carga. Mais, a gestão e até as condições sanitárias desses mercados ainda não conseguem acompanhar o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desenvolvimento social, o sistema de ventilação é obsoleto, não há uma zona destinada exclusivamente a carga e descarga de mercadorias, e as instalações de drenagem, bem como os equipamentos antiderrapantes, são insuficientes. Tudo isto tem sido alvo de queixas dos vendilhões e dos cidadãos, podendo facilmente provocar problemas sanitários e aumentando, consequentemente, o risco de doenças infecciosas, pelo que as autoridades devem tomar medidas para o seu melhoramento.

No que diz respeito à exploração, o Governo planeia permitir a venda de pescado e carnes frescos em lojas e supermercados que satisfaçam as condições previstas. Como se trata de exploração comercial, é permitido, nos termos legais, o requerimento da importação de trabalhadores não residentes, por forma a suprir a insuficiência de recursos humanos. No entanto, os vendilhões dos mercados, devido ao estipulado no Regulamento de Licenciamento, não satisfazem os requisitos para recrutar TNR. Por outro lado, os vendilhões que se encontram ainda em funções são, geralmente, pessoas de meia-idade ou idosas, e não há sucessores para a sua profissão, isto é, já não há jovens que pretendam trabalhar como vendilhões, uma vez que exige esforço físico, o horário de trabalho é longo e o ambiente é pouco satisfatório. Atendendo a uma situação injusta, quer em termos de *hardware* e *software*, quer em termos de políticas, é difícil os vendilhões competirem com os supermercados de grande dimensão, porque se apresenta uma disparidade



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

significativa entre eles. O que poderá vir a acontecer é o monopólio das lojas e supermercados.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que a venda de produtos alimentícios frescos e vivos implica questões de segurança alimentar e sanitárias, então, quais são os critérios definidos pelo Governo para a emissão de licença para a venda dos produtos em causa, aquando da revisão do “Regulamento do Licenciamento dos Estabelecimentos para Venda a Retalho de Carnes, Pescado, Aves e Vegetais”? E como é que o Governo vai regulamentar os estabelecimentos autorizados a vender produtos alimentícios frescos e vivos fora dos mercados, sobretudo, no que respeita às instalações sanitárias e à poluição ambiental?
2. O envelhecimento das instalações dos mercados municipais de Macau não só afecta o ambiente de comércio e de compras pelos cidadãos, mas também provoca situações de perigo, por exemplo, o caso da queda de reboco da parede exterior do Mercado de S. Lourenço, acontecida no ano passado. Assim, o Governo vai definir um plano para a manutenção e renovação dos mercados municipais de Macau? E quais serão as medidas concretas?
3. Nos termos da Postura relativa à gestão dos mercados e do Regulamento de Vendilhões, em vigor há muitos anos, a licença emitida



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

a vendilhões reveste-se de natureza pessoal, pelo que não é permitida a importação de TNR para suprir a insuficiência de recursos humanos. Isto é desfavorável tanto para o ambiente comercial dos mercados como para a redução dos preços e, por isso, deve ser revisto. Neste sentido, para além de rever o “Regulamento do Licenciamento dos Estabelecimentos para Venda a Retalho de Carnes, Pescado, Aves e Vegetais”, o Governo já dispõe duma calendarização para a revisão e alteração da Postura relativamente à gestão dos mercados e do Regulamento de Vendilhões?

A Deputada à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Melinda Mei Yi

9 de Julho de 2015